



Assembleia da Freguesia de Juncal

Ata 2024/1

Reunião Ordinária de 19 de abril de 2024

Local de realização Sede da Junta de Freguesia



Assembleia da Freguesia de Juncal

Ata 2024/1

-----Aos dezanove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, nos termos da alínea b) do n.º 1, do art.º 54.º, da Lei 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, reuniu pelas vinte e uma horas e cinco minutos, em sessão Ordinária, a Assembleia de Autarquia de Freguesia de Juncal, na Sede da Junta de Freguesia, sita na Rua dos Bombeiros n.º 2 (dois) Juncal, presidida pelo Presidente da Assembleia, Pedro Alexandre Gomes Ferreira, com as presenças dos membros 1º Secretário Marta Susana Ferreira Fidalgo, 2º secretário Carlos Carreira Vieira, Membro da Assembleia Vítor José Rosa Machado Raimundo, Membro da Assembleia Joaquim Ferreira Marcelino, Membro da Assembleia Paulo Jorge Catalina da Cruz, Membro da Assembleia Estela Marisa Macedo Figueiredo Coelho, e faltas do Membro da Assembleia Joaquim Grazina Machado e do Membro da Assembleia José António Rodrigues Henriques, justificadas por motivos de saúde. Esteve também presente o Executivo composto pelo Presidente Artur Jorge Cordeiro Louceiro, a Secretária Dora Regina Cordeiro Agostinho e Tesoureira Ana Sofia Silva Matos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

-----Ponto UM: apreciação, discussão e votação da ata da sessão anterior de 12 de dezembro de 2024; -----

-----Ponto DOIS: apreciação, discussão e votação da prestação de contas do ano de 2023;-----

-----Ponto TRÊS: apreciação, discussão e votação da Primeira Revisão do Orçamento do ano de 2024; -----

-----Ponto QUATRO: apreciação do inventário;-----

-----Ponto CINCO: apreciação das normas de utilização do palco da freguesia;-----

-----Ponto SEIS: informação nos termos da alínea e) do n.º 2, do artigo 9.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, da atividade desenvolvida desde a última sessão da Assembleia de Freguesia e da situação financeira da Freguesia;-----

-----Ponto SETE: discussão de outros assuntos que a Assembleia julgue de interesse para a Freguesia.;-----

-----O Presidente da Assembleia, o senhor Pedro Ferreira, após constatada a existência de quórum e depois de ter saudado todos os presentes, agradeceu a presença de todos e declarou aberta a sessão pelas vinte e uma horas e cinco minutos.-----

-----De seguida passou-se a palavra ao público, ponto este que não teve qualquer inscrito. Não havendo qualquer intervenção passou-se à ordem de trabalhos.-----

-----Entrou-se no **Ponto UM: apreciação, discussão e votação da ata da sessão anterior de 12 de dezembro de 2024** o qual foi aprovado por unanimidade;-----

-----Quanto ao **Ponto DOIS: apreciação, discussão e votação da prestação de contas do ano de 2023**, a senhora Tesoureira Ana Matos apresentou e esclareceu alguns pontos entre os quais os valores nos caminhos rurais, dos abrigos para as paragens de autocarro e do mural frente à junta. Esclarecidos os pontos, a prestação de contas foi aprovada por unanimidade;-----

-----Relativamente ao **Ponto TRÊS: apreciação, discussão e votação da Primeira Revisão do Orçamento do ano de 2024** a senhora Tesoureira Ana Matos fez os devidos esclarecimentos, explicou que foi necessário abrir rubricas para dar entrada de receitas e para as futuras transferências de competências. Explicou que houve alteração no valor da requalificação do Cruzeiro do Andáinho, visto que o proprietário condicionou a mesma, e deste modo houve o reforço nas rubricas do pavilhão e das escolas. Neste ponto o senhor Paulo Cruz questionou o valor gasto em gasóleo, bem como questionou porque houve uma redução na rubrica dos adubos e pesticidas, questionando se se deixou de fazer o trabalho ou se os produtos foram adquiridos mais baratos; e por último questionou o valor reforçado na rubrica do pavilhão. Posto isto, o senhor Presidente Artur Louceiro explicou que houve uma redução na rubrica dos adubos e pesticidas porque tem existido menos recursos humanos para fazer os trabalhos e por outro lado adquiriu se em quantidade em 2022, o que passou para o ano de 2023. Relativamente ao reforço na rubrica do pavilhão deve-se ao facto de a junta já ter orçamentos para a cobertura. Também o senhor Vítor Raimundo questionou o porquê do reforço na Locação de serviços e no pessoal em funções. Ao que lhe foi explicado que no primeiro caso da locação de serviços, este foi aumentado caso houvesse a necessidade de ter que alugar um edifício para colocar as viaturas e outros equipamentos. Quanto ao pessoal em funções houve esse



Assembleia da Freguesia de Juncal

aumento, pois espera-se que num futuro próximo com a transferência de competências para as juntas de freguesia, seja necessário contratar alguém. Este ponto foi aprovado por unanimidade. Após a sua aprovação e no sentido de proceder à Prestação de Contas com maior brevidade ao Tribunal de Contas, foi redigida uma ata em minuta.-----

-----Quanto ao **Ponto QUATRO: apreciação do inventário**, está a ser revisado e etiquetados todos os elementos que o compõe, no entanto, o processo ainda não se encontra concluído;-----

-----Relativamente ao **Ponto CINCO: apreciação das normas de utilização do palco da freguesia**, o senhor Paulo Cruz quis saber se as nossas entidades estavam isentas, quais eram as responsabilidades sobre a sua utilização e quis esclarecer-se sobre o que era o adiantamento. Neste ponto o senhor Presidente Artur Louceiro esclareceu que as nossas entidades estão isentas, mas que é da responsabilidade de quem requisita o palco de o ir levantar e entregar nas devidas condições. Quanto ao adiantamento, este é uma forma de salvaguardar quaisquer danos que poderão ocorrer na utilização do palco;-----

-----No **Ponto SEIS: informação nos termos da alínea e) do n.º 2, do artigo 9.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, da atividade desenvolvida desde a última sessão da Assembleia de Freguesia e da situação financeira da Freguesia**, foram prestadas as devidas informações sobre o realizado durante o último período;-----

-----**Ponto SETE: discussão de outros assuntos que a Assembleia julgue de interesse para a Freguesia**; o senhor Presidente Artur Louceiro mencionou que infelizmente os movimentos de multibanco não atingem o objetivo das cento e sessenta (160) transações para começar a receber alguma contribuição. No entanto, considera que o compromisso é vantajoso comparativamente a outros fornecedores. Informou que foi atribuído o nome Rua do Bairro, no antigo Bairro do Heitor. Este processo seguiu os trâmites legais e o mesmo foi aprovado a 21 de março de 2024. Para concluir o senhor Presidente Artur Louceiro informou que o terreno que se localiza junto ao São Miguel do Peral e que pertencia à família de José Rosa Virgílio foi adquirido pelo atual executivo da Junta de Freguesia pelo valor de dez mil euros (10.000€), ficando o compromisso de aquando de futuras obras no local de colocar o nome do antigo proprietário, ou seja, o nome de José Rosa Virgílio. Neste ponto também interveio o senhor Vitor Raimundo o qual parabenizou a compra do terreno de São Miguel do Peral e abordou os seguintes pontos: questionou de que forma a junta poderia ajudar na realização das Festas de Juncal, perguntou qual é a solução que estão a pensar para o muro caído na Rua dos Carvalhos, bem como qual é a solução que estão a tentar encontrar para o Mural da Criança que continua a cair; indagou sobre a vedação que está a ser colocada entre Boieira e Pedreiras; enalteceu o trabalho realizado no Trilho da Fonte Falsa, no entanto interrogou se o trilho já está marcado e se já existe algum percurso; enalteceu a limpeza do Rio, mas referiu que os caminhos agrícolas continuam um pouco abandonados; demonstrou o seu desagrado relativamente aos atos de vandalismo que têm ocorrido no Parque Verde bem como com a contínua colocação de lixo junto à Rotunda da Cesta. Relativamente ao primeiro ponto apresentado pelo senhor Vítor Raimundo, o senhor Presidente Artur Louceiro disse que a realização das festas não é um problema da Junta de Freguesia, mas sim da Comissão de Festas da Igreja do Juncal. Quanto à queda do muro na Rua dos Carvalhos houve a sinalização do problema junto da Proteção Civil, o proprietário foi notificado pela mesma e o problema neste momento encontra-se na oposição da sua esposa quanto à remoção do muro. Quanto ao Mural da Criança referiu que estão a ser feitas novas experiência e testes para verificar a sua resistência para colmatar o problema. Quanto à colocação da vedação entre a Boieira e as Pedreiras a mesma está a ser colocada conforme estipulado legalmente. O trilho da Fonte Falsa está marcado, mas houve mudança no trajeto e até ao momento não se sabe se já está atualizado. A limpeza é sempre um ponto de discussão e por isso foi decidido fazer limpeza junto ao muro da capela e continuar a fazer junto à via pública. Quanto ao vandalismo no parque verde lamenta, mas não consegue controlar. Só com a colocação de câmaras de videovigilância seria uma hipótese, mas é um tópico que exige ser feito com precaução e conforme a lei. Relativamente ao lixo que ainda continua a ser frequente junto à Rotunda da Cesta, felizmente já não é como era, mas continuar-se-á a fazer a prevenção. Ainda neste ponto, o senhor Paulo Cruz questionou que a um ano de eleições fala-se sobre um pólo escolar e perguntou se este executivo estava envolvido no projeto, e insistiu se haveria a possibilidade de tirar mais rendimento para a freguesia e que seria de todo importante e uma



Assembleia da Freguesia de Juncal

mais valia mostrar interesse nesses grandes investimentos. O senhor Artur Louceiro respondeu que não sente que haja desinvestimento na freguesia, tanto que houve a inauguração da Casa Calado, as obras de Saneamento da Boeira-Cumeira e Cruz da Légua, e é de todo o interesse camarário desenvolver o projeto para o reabastecimento e saneamento em Chão Pardo. O senhor Paulo Cruz reforçou também que era também importante que este executivo conseguisse novos acessos a partir do IEJ até ao centro desportivo, e que estivesse mais empenhado em estar mais presente para acompanhar os futuros projetos. Por último interveio o senhor Carlos Vieira, o qual mostrou a sua preocupação relativamente às festas de São Miguel, no entanto concorda que este assunto não é do foro da junta de freguesia. Também apresentou a proposta de pedir à Câmara Municipal, aquando da realização da Gala do Desporto, o reconhecimento do grupo Acrodance como sendo considerado revelação nacional, de modo a dignificar o Juncal. Quanto à árvore junto a junta de freguesia aconselhou que aquela deveria ser deslocada, também chamou atenção relativamente à prática da atividade das artes marciais que há um exercício que fazem o qual danifica o chão do pavilhão de futsal o qual deveria estar a ser praticado numa sala para a prática. O senhor Presidente Artur Louceiro mencionou que irá deslocar a árvore para outro local e aproveitar para colocar calçada. Quanto à gala de desporto mencionou que iria estar atento à data desse evento para aproveitar para dignificar o grupo Acrodance como a Grupo Revelação nacional, mencionou que ia alertar o professor das Artes Marciais para realizar a sua prática na sala designada e por último o senhor Artur Louceiro mencionou que lançou o concurso para Operador de Máquinas. -----

-----Não havendo mais pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia deixou um alerta que fora desafiar a população a participar mais na Assembleia geral e agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a sessão pelas vinte e três horas e cinquenta minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois de aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia, o segundo secretário e por mim, primeira secretária, que a elaborei.-----

Juncal, 19 de abril de 2024
Os Membros da Assembleia,
A 1º Secretário,

(Marta Susana Ferreira Fidalgo)

O 2º secretário,

(Carlos Carreira Vieira)



Assembleia da Freguesia de Juncal

O Presidente da Assembleia,

(Pedro Alexandre Gomes Ferreira)